



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

EMENTA

Linha de Pesquisa: Linha de Pesquisa 1 – Literatura, Crítica e Cultura
Tópicos Avançados IV Linha de Pesquisa 1

Disciplina: Psicologia das Narrativas Míticas na Antiguidade e no Mundo Moderno

Professor: William J. Dominik (<https://ufjf.academia.edu/WilliamDominik>)

E-mail: williamjdominik@hotmail.com (atendimento individual sob agendamento)

Aulas/Seminário (14 às 17:30 horas): Às segundas-feiras e quartas-feiras (24, 26, 31 de março; 2, 7, 9, 14, 16, 23 de abril)

Seminários (14 às 16 horas): Às sexta-feiras (28 de março; 4, 11, 25 de abril)

Idiomas da disciplina: As aulas e os seminários são em português, enquanto as leituras são em inglês. Alguns dos textos gregos e latinos são disponíveis em português (ou seja, em vez de apenas em inglês) na internet.

Carga horária total: 60 horas

Número de créditos e carga semanal: 4

Objetivos

Os principais objetivos desta disciplina são transmitir conhecimento e compreensão de narrativas míticas selecionadas; examinar as dinâmicas de gênero representadas no mito; explorar a construção de estereótipos de gênero; analisar as dinâmicas familiares representadas no mito; e considerar as funções psicológicas e sociais das narrativas míticas, tanto na antiguidade quanto no mundo contemporâneo, incluindo a literatura e a cultura brasileira.

Relevância

A psicologia das narrativas míticas clássicas continua sendo relevante para a cultura e literatura brasileira moderna, pois essas histórias arquetípicas oferecem uma chave para compreender as complexas dinâmicas emocionais e sociais presentes nessas obras. Mitos como o de Édipo ou o de Perseu ajudam a refletir sobre conflitos internos, identidade e os papéis familiares que se repetem ao longo do tempo.

Dentro do contexto da psicologia das narrativas míticas na cultura e literatura brasileira, os mitos clássicos desempenham um papel fundamental ao fornecer arquétipos e símbolos que ajudam no entendimento das dinâmicas psicológicas e sociais. Os mitos gregos e romanos, com suas figuras e histórias, continuam sendo fontes ricas para explorar questões de identidade, poder, desejo e destino na literatura brasileira. A psicologia dos mitos clássicos nos permite interpretar essas narrativas não apenas como relatos de deuses e heróis, mas também como reflexões profundas sobre a natureza humana, repercutidas nas obras de escritores brasileiros. Exemplos disso são o mito de Narciso no poema intitulado “Narciso e Narciso” de Ferreira Gullar, as referências a Thánatos na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen, a figura aparentemente onipresente de Antígona no teatro brasileiro, e as alusões indiretas à mitologia clássica no romance satírico intitulado *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis.

Metodologia

A fim de atender às linhas de pesquisa 1 – “Literatura, crítica e cultura”, e 2 – “Literatura e Transdisciplinaridade”, a disciplina será estruturada pela alternância entre aulas expositivas e seminários sobre a psicologia dos mitos clássicos. O repertório de obras bíblicas e literárias clássicas abordadas e o plano de aulas expositivas, seminários e leituras servirão como um prelúdio para os alunos que desejam explorar o papel da psicologia dos mitos clássicos nas obras literárias brasileiras modernas no trabalho final.

Livro da disciplina

Será fornecido um livro (em formato PDF) da disciplina de 383 laudas constituído por todos os textos primários e secundários (em inglês). Alguns dos textos primários podem ser encontrados na internet em português.

Cronograma

Sem.	Datas	Aulas expositivas Segundas-feiras (14 às 17:30 horas)	Aulas expositivas Quartas-feiras (14 às 17:30 horas)	Seminários Sextas-feiras (14 às 16 horas)
1	24 (seg), 26 (qua), 28 (sex) de março	<i>Aulas 1–2:</i> Introdução à disciplina / Introdução às abordagens psicológicas e psicanalíticas (livro de disciplina, p. 6–7) / <i>Cosmogonias</i> (p. 8–94)		<i>Seminário 1:</i> <i>Cosmogonias</i> (livro de disciplina, p. 8–94)
2	31 de março (seg); 2 (qua), 4 de abril (sex)	<i>Aulas 3–4:</i> <i>Cosmogonias</i> (p. 8–94) / Mitos de fundação (p. 95–113) / Paraíso (p. 8–66) / Mensagem de mito e histórias de criação / Prometeu (p. 114–135)		<i>Seminário 2:</i> Mitos de fundação (p. 95–113) <i>ou</i> <i>Seminário 3:</i> Paraíso (livro de disciplina, p. 8–66)
3	7 (seg), 9 (qua), 11 de abril (sex)	<i>Aulas 5–6:</i> Édipo (p. 136–164) / Electra (p. 165–190)		<i>Seminário 4:</i> Complexo de Electra (p. 136–190)
4	14 (seg), 16 (qua) de abril	<i>Aula 7:</i> Fedra (p. 191–249) / Perseu (p. 250–257) / Belerfonte (p. 258) / Meleagro (p. 259–263) / O herói (p. 264–298)	<i>Aula 8:</i> O herói (p. 264–298) <i>Seminário 5:</i> Fedra (p. 191–249)	18 de abril (feriado)
5	23 (qua), 25 (sex) de abril	21 de abril (feriado)	<i>Aula 9:</i> Sonhos (p. 299–316) / Avaliação das abordagens psicológicas de mito na literatura e na cultura (p. 317–356)	<i>Seminário 6:</i> O padrão do herói de Lord Raglan (p. 264–298) / Discussão do trabalho final

Avaliação

1. Frequência e qualidade de participação nas aulas expositivas e nos seminários (25).
2. Seminários sobre os temas da disciplina: **uma lauda** escrita (300–350 palavras) para cada um dos 5 seminários semanais (5 x 5 = 25).

3. Trabalho final de aproximadamente **10 laudas** (3.000–3.500 palavras, excluindo a bibliografia) em formato de artigo pronto para submissão em revista acadêmica pela/o aluna/o (50).

Tópico: “Discuta a abordagem psicológica ao mito e a sua aplicabilidade à literatura clássica *e/ou* brasileira, seja ela prosaica, poética *e/ou* dramática.” *ou* “Discuta o papel psicológico do mito clássico no corpus literário ou em uma obra de um escritor, poeta ou dramaturgo brasileiro moderno.” *ou* “Discuta o papel psicológico do mito clássico na literatura brasileira moderna.” *ou* “Discuta a abordagem psicológica ao mito clássico e a sua aplicabilidade, utilidade e validade. (Certificar-se de se referir a vários mitos clássicos para ilustrar a abordagem.)”

Referências primárias

Ésquilo, *Prometeu acorrentado*

Eurípides, *Hipólito*

Gênesis 1–11, 39:1–23

Hesíodo, *Teogonia*; *Trabalhos e dias* 1.1–201

Homero, *Ilíada* 6.132–189

Lívio, *Ab urbe condita* 1.1–6

Ovídio, *Fastos* 4.807–862; *Heróides* 4; *Metamorfoses* 1.1–449; 4.604–5.249; 8.260–560; 14.576–636, 758–851

Sêneca, *Fedra*

Sófocles, *Electra*; *Édipo Rei*

Virgílio, *Eneida* 6.752–901; 8.336–367, 583–731

Referências secundárias

ARMSTRONG, H. Psychoanalysis: The Wellspring of Myth? In: DOWDEN, K.; LIVINGSTONE, N. (Orgs.). **A Companion to Greek Mythology**. Chichester: Wiley–Blackwell, 2011. p. 473–485.

CALDWELL, R. Applied Psychoanalysis. In: _____. **The Origin of the Gods**. Oxford: Oxford University Press, 1993. p. 18–70.

CALDWELL, R. Introduction to Hesiod’s *Theogony*; *Theogony*: A Psychological Interpretation. In: _____. **Hesiod’s Theogony**. Indianapolis: Hackett, 1987. p. 1–27; 85–100, respectivamente.

CSAPO, E. Psychology. In: _____. **Theories of Mythology**. Malden: Blackwell, 2005. p. 80–131.

MORALES, H. On the Analyst’s Couch. In: _____. **Classical Mythology: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2007. p. 68–81.

MORFORD, M.; LENARDON, R. Myth and Psychology. In: _____. **Classical Mythology**. White Plains: Longman. 1994. p. 7–9.

OSBORN, K.; BURGESS, D. L. Glossary; Index: Who’s Who in Classical Mythology. In: _____. **The Complete Idiot’s Guide to Classical Mythology**. Indianapolis: Alpha Books 1998, p. 325–328; 329–378, respectivamente.

RAGLAN, R. The Hero. In: _____. **The Hero: A Study in Tradition, Myth, and Drama**. London: Methuen, 1936. p. 177–209.

SEGAL, R. Myth and Literature / Myth and Psychology. In: _____. **Myth: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 79–112.

SICK, D. H. Oedipal Complexes: Freud and Artemidorus. **Soundings: An Interdisciplinary Journal**, v. 96, n. 4, 2013. p. 382–397.

WHITE, R. Introduction: Artemidorus, *Oneirocritica*. In: _____. **The Interpretation of Dreams: Oneirocritica**. Park Ridge: Noyes, 1975. p. 8–9.